



PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS: UMA ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DISCENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD DA UAB/UNEB

Tânia Moura Benevides (tbenevides@uneb.br, Docente/Universidade do Estado da Bahia)

Lídia Boaventura Pimenta (lpimenta@uneb.br, Técnica/Universidade do Estado da Bahia)

Jessica Silva Xavier (jsxavier@uneb.br, Técnica/Universidade do Estado da Bahia)

Basilon Azevedo de Carvalho (babilon1713@gmail.com, Docente/Universidade do Estado da Bahia)

RESUMO. Este artigo avalia as percepções e expectativas dos discentes da modalidade de Educação a Distância (EaD), em relação a satisfação com os cursos ofertados pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Na metodologia optou-se pelas pesquisas bibliográfica e documental para levantamento de dados secundários e pela aplicação de um questionário adaptado do modelo da Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para obtenção de dados primários. O instrumento foi aplicado entre fevereiro e abril de 2020. Os resultados apontam que os discentes e egressos dos cursos de graduação encontram-se satisfeitos com os seus respectivos cursos e com o seu próprio desempenho no curso.

Palavras-chave: EaD. Satisfação. Graduação. UAB.

ABSTRACT. Perspectives and Expectations: An Analysis of Satisfaction Students in UAB/UNEB EaD Graduation Courses. This article evaluates the perceptions and expectations of students of distance education (Distance Education) in relation to satisfaction with the courses offered by the System of the Open University of Brazil (UAB) at the State University of Bahia (UNEB). Regarding the methodology, we opted for bibliographic and documentary research to collect secondary data and the application of a questionnaire adapted from the DED/CAPES model to obtain primary data. The instrument was applied between February and April 2020. The results indicate that students and graduates of undergraduate courses are satisfied with their respective courses and with their own performance in the course.

Keywords: UAB. EaD. Satisfaction. Graduation.

1. INTRODUÇÃO

A realização desta pesquisa foi motivada pela aplicação do questionário, no mês de janeiro de 2017, em escala nacional, a cargo da Diretoria de Educação a Distância (DED), vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com objetivo de conhecer a ótica dos discentes que integram o Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) sobre a qualidade e o grau de expectativa com os cursos da modalidade de Educação a Distância (EaD). Ao tomar ciência dos resultados dessa pesquisa, e entendendo a importância de inteirar-se quanto ao seu público-alvo - os discentes, a Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em atenção ao compromisso com o aperfeiçoamento do modelo pedagógico dos cursos na modalidade EaD e dos processos internos, optou por elaborar um instrumento de coleta de dados para realizar uma pesquisa diagnóstica sobre as expectativas dos discentes da UAB/UNEB. Este trabalho busca construir um panorama, sobre a UNEAD, a partir da percepção dos alunos em um recorte específico que deriva dessa ação institucional.

A UNEB possui tradição em promover educação de referência e sua história reflete a construção de uma universidade para todos, chamada de “educação popular”. Assim, no que se refere a esta tradição fica evidenciada a necessidade de compreender a satisfação dos discentes em relação as ofertas da modalidade EaD via a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a qual tem promovido o crescimento do número de vagas da Universidade no estado da Bahia. Nesta linha, a UNEB, em 2020, ampliou a oferta de 1800 vagas no interior do estado, chegando a todos os 27 territórios de identidade. Considerando a relevância da UAB como política pública que assegura a democratização da EaD no Brasil, de forma ampla, e na Bahia de maneira mais específica, esse artigo parte da seguinte questão de investigação: qual o nível de satisfação dos alunos da EaD da UNEB vinculados ao sistema UAB?

A fim de responder a tal questionamento esse artigo tem por objetivo geral avaliar as percepções e expectativas dos discentes da modalidade de Educação a Distância (EaD), em relação a satisfação com os cursos ofertados pelo Sistema da UAB na UNEB. Por objetivos específicos buscou-se: delinear o perfil dos discentes dos diferentes cursos de graduação ofertados na Universidade via política pública UAB; identificar os níveis de satisfação em relação ao curso e ao próprio desempenho no curso, confrontando com a pesquisa da DED/CAPES de 2017.

Diante dessa perspectiva, como metodologia, optou-se pela utilização do instrumento de coleta de dados adaptado do modelo da DED/CAPES. O questionário esteve disponível no período compreendido entre os meses de fevereiro e abril do ano de 2020, obtendo o total de 604 respostas, considerando o universo de aproximadamente 15.367 alunos (matriculados e egressos da graduação e pós-graduação *lato sensu*). Entretanto, este artigo configura-se como um recorte e apresenta apenas uma das perspectivas, que consiste no nível de satisfação dos discentes de graduação em relação aos seus respectivos cursos e do seu próprio desempenho no curso, sendo, portanto, um recorte de uma pesquisa maior. Nesse recorte foram consideradas apenas as respostas dos alunos e egressos da graduação de cursos UAB/UNEB.

Os dados gerados com a pesquisa foram publicados no Campus Virtual da UNEB em formato de relatório – “Relatório de Diagnóstico das Percepções e Expectativas dos Discentes EAD/UNEB” e os resultados ajudam nas ações que a UNEAD vem empreendendo em função do seu compromisso com o aprimoramento e formação das equipes – técnica e acadêmica – e

melhoria da qualidade das suas ofertas. Através das respostas obtidas, foi possível organizar os dados e construir informações que subsidiam a Unidade a estruturar-se pedagogicamente, bem como na área administrativa. Isso inclui tutoriais, modelo acadêmico, fluxos internos, planejamento pedagógico, entre outros. Espera-se assim contribuir para a aproximação entre alunos, tutores, coordenadores de curso, coordenadores pedagógicos, coordenadores de polo, equipe multidisciplinar e professores no processo formativo.

Este artigo está dividido em três seções. A primeira aqui apresentada – a introdução – traz os aspectos delineadores da pesquisa. Na segunda seção são discutidos o referencial teórico que alicerça a pesquisa e o recorte temático, expressa também o percurso metodológico e analisa os resultados da pesquisa de campo; por fim, na terceira e última seção, são explicitadas as considerações finais.

2. DESENVOLVIMENTO

Esta seção é composta pelo referencial teórico que aborda o papel discente na EaD, tema que alicerça a pesquisa e em seu recorte temático. Em seguida, delineia-se o percurso metodológico e a análise dos resultados da pesquisa de campo, etapa que, também, descreve a atuação da UNEB na EaD, de modo a subsidiar a compreensão do leitor.

2.1 Discentes da modalidade de Educação a Distância (EAD)

Os novos paradigmas e conexões com a internet criaram possibilidades e descobertas, o que leva ao crescimento da participação de usuários, implicando no aumento da autonomia de comunicação e removendo as barreiras geográficas. Esses novos paradigmas demandam cidadãos participativos, co-criadores e autônomos (LEAL, 2015).

No contexto de formação, para dotar o cidadão participativo, co-criador e autônomo faz-se necessária transformações curriculares, inserção das TICs nas atividades de ensino-aprendizagem, ampliação da autonomia discente. Desse modo, é importante compreender o papel discente na EaD.

Espera-se do estudante, que opta pela modalidade de educação a distância, uma atuação que: incorpore um reconhecimento à liberdade de traçar rota de conhecimento de acordo com o tema e conteúdo definido pelo professor; gere o seu tempo para a escolha dos momentos de aprendizagem; reconheça as suas deficiências na apreensão do conhecimento, levando-o a revisão de material e conteúdo para consolidação da aprendizagem; defina seu ritmo de aprendizagem; seja autônomo e interessado nas aulas.

Entre tantos outros, os aspectos estudantis apresentados fazem com que o aluno ganhe domínio no seu processo de ensino e aprendizagem. Junto aos aspectos institucionais a finalidade é garantir o que Pires (2015) apresenta, ou seja, tornar cada discente formado pela Universidade um “cidadão crítico e reflexivo, pronto para exercer sua cidadania com consciência dos seus direitos e deveres (PIRES, 2015).

A oferta da modalidade EaD busca, de forma mais ampla, a universalização, democratização e interiorização do ensino superior. “Espera-se que as instituições de ensino superior representem o mesmo tipo de diversidade econômica e cultural que a sociedade em geral, ao invés de serem reservadas para uma elite minoritária” (BATES, 2016, p. 71).

O uso de tecnologias em educação exige a adoção de novas abordagens pedagógicas, novos caminhos que acabem com o isolamento e permanente diálogo e cooperação dos diferentes atores, principalmente os discentes. A tecnologia pode contribuir de modo decisivo para que a Universidade se torne um lugar de exploração de culturas, de realização de projetos, de investigação e debates. Um lugar de formação de pessoas para o exercício da cidadania e do trabalho com liberdade e criatividade (KENSKI, 2012), que auxilia a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na modalidade de Educação a Distância.

Utilizando como referência as características e possibilidades da modalidade EAD, entende-se ser necessário conhecer o perfil dos alunos que cursaram ou cursam a referida modalidade, pois a grande diversidade do corpo discente é um complexo desafio e isso exige métodos de ensino que forneçam suporte para os alunos, mais individualização da aprendizagem e oferta flexível.

2.2 Metodologia

Na escolha da metodologia para aplicação de uma pesquisa, com foco na percepção e expectativas do discente, priorizou-se um trabalho colaborativo no qual foram estabelecidas três etapas. A primeira se constituiu na seleção e adaptação do instrumento de coleta de dados, já mencionado anteriormente. A segunda, denominada de coleta de dados primários, constou da aplicação, por mediação tecnológica, do instrumento. A terceira foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de contextualizar a Unidade de ensino, incluindo a sua atuação, principais atividades e perfil dos alunos EaD/UNEB.

Conforme mencionado, na segunda etapa, buscando compreender as limitações e potenciais inerentes ao corpo discente, para uma atuação mais qualificada, se fez necessária à coleta de dados primários por meio de pesquisa de campo. Nesse sentido optou-se pela adaptação das questões do instrumento de coleta de dados da “Pesquisa com os Estudantes do Sistema DED/UAB 2017”. O questionário objetivou alcançar mais informações sobre a ótica dos discentes da modalidade EaD da UAB/UNEB e de oferta própria UNEB, elaborado no *Google Forms* e formulado com 51 (cinquenta e uma) questões, que consideravam fatores acadêmicos, tutoriais e pessoais em relação à interação entre os discentes, tutores, coordenadores, professores e os recursos educacionais utilizados nos cursos.

A coleta de dados para a pesquisa foi divulgada por meio das páginas oficiais da UNEAD, no Instagram, no Facebook e no Ambiente de Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNEB. Além disso, solicitou-se apoio de todos os coordenadores de polo na divulgação em grupos de WhatsApp.

Os temas abordados no instrumento foram: satisfação para desempenho individual no curso; avaliações do desempenho do curso; infraestrutura e qualidade do curso; avaliação sobre o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do curso, incluindo interação com professores e tutores. O formulário para acesso foi disponibilizado para os discentes no período Fevereiro a Abril de 2020, permanecendo disponível durante um prazo de um mês e conseqüentemente obtendo o total de amostra não estratificada de 604 (seiscentos e quatro) respostas dentro de um universo de 15.367 alunos matriculados na EaD da UNEB, no período de 2006 a 2019, não diferenciando egressos, matriculados, evadidos e desistentes, conforme tabela 1, apresentada a seguir.

Tabela 1 – Alunos matriculado na UNEB através do Sistema da Universidade Aberta do Brasil/CAPES

INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR	POLOS ATENDIDOS	CURSOS OFERTADOS	ALUNOS FORMADOS	ALUNOS MATRICULADOS [até 2017]
UNEB	52	19	4.794	15.367

Fonte: SISUAB (2020).

Esse artigo, especificamente, traz a análise descritiva de dados, quanto a satisfação dos discentes da EaD UAB/UNEB, incluindo as categorias “satisfação para desempenho individual no curso” e “avaliações do desempenho do curso”. Consiste no recorte das respostas dos alunos e egressos de cursos vinculados ao Sistema UAB na UNEB, considerando as respostas de 423 alunos e as questões específicas relacionadas as categorias mencionadas.

2.3 Cursos EAD/UAB da UNEB e as perspectivas e expectativas discente

A UNEB é uma Instituição Pública de Educação Superior, mantida pela administração pública estadual, pioneira no estado da Bahia a desenvolver o ensino presencial de referência no modelo *multicampi*. Sua história reflete a construção de uma universidade para todos, chamada de “educação popular”. Esta Universidade inova com a oferta da EAD, cujo histórico relata estreita aderência com a pesquisa.

A implantação da Educação a Distância (EaD) na UNEB está estreitamente associada aos estudos e pesquisas no campo da Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação, iniciados desde 1995. Nesse ano, foi implantado o Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI), no Departamento de Educação no Campus I (DEDC - I), e constituída a linha de pesquisa no Programa Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). Criou-se ainda uma Coordenação Central de Educação a Distância, vinculada a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), a qual foi responsável por implantar os primeiros projetos de cursos em EaD da universidade (UNEAD, 2019, p. 8).

Credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2005, a UNEB iniciou a oferta de cursos a distância, sendo Bacharelado em Administração Pública, o primeiro curso implantado, que formou a primeira turma em 2006. Em 2014, a Universidade criou a Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), vinculada à Reitoria, por meio de Resolução do Conselho Universitário, institucionalizando definitivamente a modalidade de educação a distância na Universidade, fortalecendo suas ações na oferta de graduação - bacharelados e licenciaturas - e pós-graduação *lato sensu*.

O processo de consolidação da EaD se deu a partir da criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da UNEB. Esta Unidade foi institucionalizada por meio da Resolução nº 1051, de 15/5/2014 (CONSU/UNEB), publicada no Diário Oficial do Estado, em 2014 (UNEAD, 2019, p. 8).

As competências da UNEAD são: formular, implementar e executar o Projeto Político Pedagógico da UNEB para a educação a distância e mediada por tecnologias, em articulação com as Pró-reitorias e em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional; oferecer, em consonância com os Departamentos, cursos e atividades formativas de graduação, de pós-graduação, de extensão, formação continuada e outros, na modalidade a distância; viabilizar o

suporte técnico e tecnológico às atividades necessárias para a oferta de cursos em articulação com a Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO); gerir o ambiente virtual de aprendizagem para o desenvolvimento de atividades a distância; produzir material audiovisual e impresso, quando solicitado, para auxiliar o desenvolvimento das atividades propostas pelos cursos; planejar, coordenar, gerir e avaliar as atividades de tutoria junto aos cursos ou disciplinas a distância; fomentar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de educação a distância mediante a articulação contínua com todos os setores da universidade; fomentar a celebração de parcerias para o desenvolvimento e implementação de ações com outras instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais em cursos na modalidade à distância. (UNEB, 2016)

Em relação a atuação junto ao Sistema UAB, são oferecidos pela UNEAD no âmbito da graduação as licenciaturas em Biologia, Ciência da Computação, Educação Física, Física, Geografia, História, Pedagogia, Matemática, Química, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas, Letras: Língua Espanhola e Literaturas, Letras: Língua Inglesa e Literaturas; e os Bacharelados em Administração e Administração Pública.

Os cursos da UNEAD/UNEB são atendidos em 49 Polos UAB (em 2018/2019), sendo 23 polos municipais e 13 estaduais, distribuídos por todo o Estado e credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), a exemplo de: Amargosa, Barreiras, Baixa Grande, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Camaçari, Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Carinhanha, Conceição do Coité, Dias D'Ávila, Esplanada, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ibotirama, Ipiaú, Ipirá, Ipupiara, Irecê, Itaberaba, Itamaraju, Itanhém, Itapetinga, Itapicuru, Jacaraci, Jacobina, Juazeiro, Lauro de Freitas, Macaúbas, Mata de São João, Mundo Novo, Paulo Afonso, Pintadas, Piritiba, Salvador, Santo Maria da Vitória, Santo Amaro, Santo Estevão, Seabra, Senhor do Bonfim, Simões Filho, Sítio do Quinto, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista e Xique-Xique. Nessa perspectiva, e no cumprindo seu papel social, a UNEAD/UNEB, em parceria com o Sistema UAB, leva a educação, e possibilidade de formação, a discentes em diferentes regiões da Bahia.

Além dos Polos da UAB, a UNEAD dispõe de vinte e seis Polos UNEB, criados pela Resolução do Conselho Universitário nº 1391/2019 nos *campi* da Universidade. Destes, cinco atendem o curso de licenciatura em música, nos *campi* de: Caetité, Irecê, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas. O Polo do *campus* de Juazeiro atende o curso de Administração, implantado em 2017. Em 2020/2021, cinco atenderão ao curso de Administração Pública e cinco atenderão ao curso de Educação Inclusiva.

No que concerne aos resultados da pesquisa, especificamente, aos dados utilizados nesse artigo cabe explicitar que entre os dias 31 de janeiro e 07 de abril de 2020 seiscentos e quatro discentes da UNEB, através de um questionário on-line, compartilharam suas percepções e expectativas sobre a modalidade de EAD dos cursos realizados em parceria com a UAB e as ofertas próprias da UNEB. Deste resultado global foram extraídas as respostas de quatrocentos e vinte e três alunos da graduação – regularmente matriculados e egressos de diferentes cursos. São os resultados dos alunos de graduação do sistema UAB que seguem apresentados a seguir.

No instrumento de coleta de dados as 13 primeiras questões, de um formulário de 51 perguntas, trataram de identificar o perfil dos respondentes, incluindo as categorias gênero; cor/etnia; religião; idade; escolaridade; polo no qual têm encontros presenciais; ano de ingresso; o curso ao qual o discente está/esteve vinculado; e, para os alunos de graduação, se foi a

primeira formação. Sendo a segunda graduação, questionou-se sobre a modalidade da primeira graduação. Por fim, questionava quanto a sua situação atual no curso.

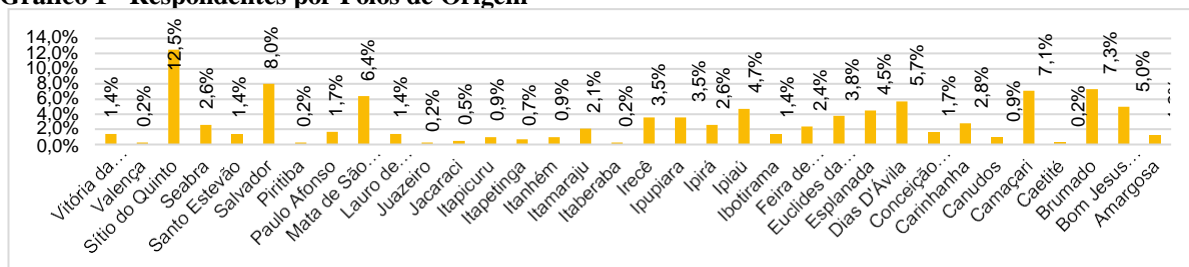
Em relação ao perfil, traz-se aqui uma síntese dessas categorias avaliadas. Do total de respondentes 66,7% se autodeclararam como sendo do gênero feminino e 33,3% do gênero masculino. Nesta pesquisa tem 87,9% dos discentes/respondentes autodeclarados como negros, 10,5% autodeclarados como brancos, 1,2% autodeclarados amarelos e 0,5% se autodeclararam como indígenas. Quanto à faixa etária a maioria dos discentes (37,8%) estão entre 29 e 38 anos, enquanto que 34,3% têm ente 18 e 28 anos. Notamos que o primeiro e o segundo grupo correspondem a 72,1% do total da amostra, nesse sentido observa-se que a idade predominante dos discentes da UAB/UNEB restringe-se ao intervalo de idades de 18 a 38 anos.

Foi observado que 82,3% dos respondentes estão vinculados as ofertas do ano de 2017, portanto, ainda estão cursando; 13,5% as ofertas do ano de 2015; 2,4% as ofertas do ano de 2011 e 1,9% as ofertas do ano de 2009. O ano de 2017 corresponde ao ano de ingresso da turma, em curso, das graduações de licenciatura em Física, Química, Matemática, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas, Pedagogia, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia e História e do bacharelado de Administração Pública. Destes, 91,7% estão ainda em processo de formação; 5% são egressos dos diferentes cursos e 3,7% são de discentes que estão em situação de abandono ou trancamento. De forma bastante alinhada, na pesquisa realizada, em 2017 pela DED/CAPES encontra-se resultado similar com 82,3% da amostra no status “cursando”.

Do total de alunos respondentes (423) 21,3% já são professores da rede pública o que está alinhado com a meta prioritária do Sistema UAB, que é a de “[...] contribuir para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, por isso, as ofertas de vagas são prioritariamente voltadas para a formação inicial de professores da educação básica.” (CAPES, 2020). Na pesquisa realizada em 2017 pela DED/CAPES, 38,4% dos respondentes disseram atuar como professores da Educação Básica.

Em relação aos polos de origem, os polos com maior números de representações são Sítio do Quinto (12,5%) e Salvador (8%). A presente pesquisa, embora com ausência de respondentes dos polos de Alagoinhas, Campo Alegre de Lourdes, Ilhéus, Jacobina, Jequié, Mundo Novo, Pintadas, Remanso, São Sebastião do Passé, Senhor do Bonfim, Simões Filho, Rafael Jambeiro, Teixeira de Freitas e Xique-Xique, teve representação ainda de outros polos conforme gráfico apresentado a seguir:

Gráfico 1 - Respondentes por Polos de Origem

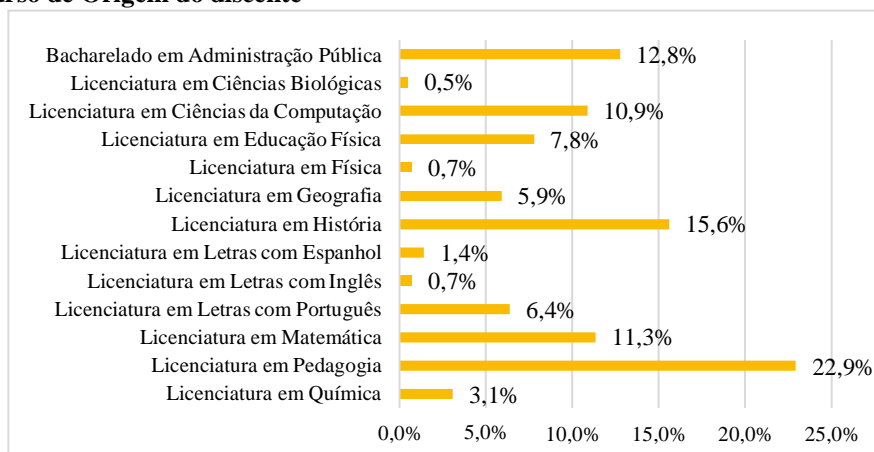


Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Aos discentes da graduação foi perguntado se o curso escolhido é ou foi a primeira graduação que frequentaram, o que foi confirmado por 68,5% dos respondentes. Os demais,

31,5% afirmaram já ter experiência com outra graduação. Nesse sentido a amostra, evidencia, em sua maioria, a utilização da modalidade de ensino a distância como oportunidade para obtenção da sua primeira graduação. Também foi questionado a qual curso estava ou esteve vinculado. A maior participação de respondentes está vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia (22,9%); seguido do curso de Licenciatura em História (15,6%) e do Bacharelado em Administração Pública (12,8%). Os demais cursos apresentam percentuais inferiores a 12%, mas estão representados no Gráfico 2, apresentado a seguir.

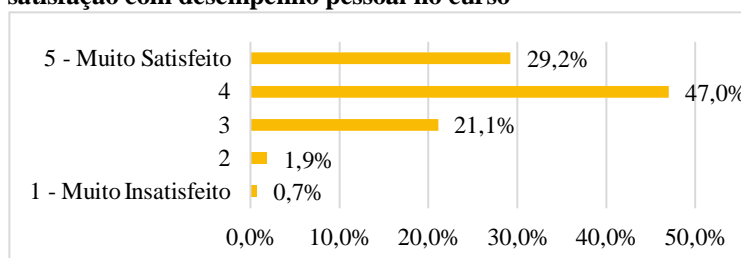
Gráfico 2 - Curso de Origem do discente



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

No que se refere a autoavaliação dos respondentes, foi questionado quanto ao grau de satisfação com o desempenho pessoal no curso, através de uma escala de satisfação de 1 a 5, sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. Neste aspecto, 76,2% declararam-se como satisfeitos ou muito satisfeitos e apenas 2,6% declararam insatisfação. Os resultados da Pesquisa DED/CAPES de 2017, apontam que numa escala de 1 a 5, a maior média de satisfação, em relação ao desempenho pessoal no curso, ficou com a Região Sul do país (4,22) e a menor, com a Região Nordeste (4,03).

Gráfico 3 - Grau de satisfação com desempenho pessoal no curso

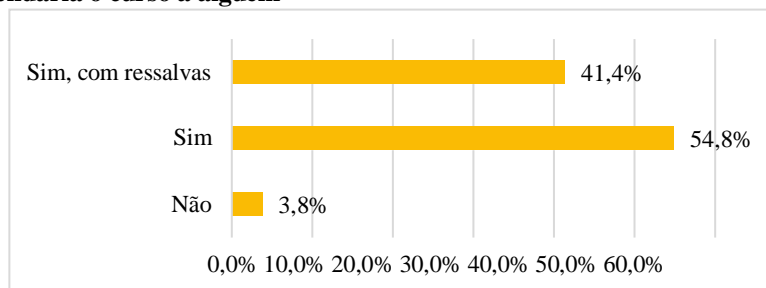


Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Uma das formas de avaliar a satisfação de um discente, sobre os cursos da UAB/UNEB, é conhecer a possibilidade de indicação do mesmo para terceiros. Considerando as alternativas não, sim e sim com ressalvas, 96,2% dos respondentes afirmaram que indicariam o curso que frequentou para alguém. Destes, conforme gráfico a seguir, 41,4% recomendaria com ressalvas. Apenas 3,8% afirmam não recomendar o curso. Na pesquisa realizada pela DED/CAPES, em

2017, 82% dos respondentes disseram que sim e 13,3% que sim, mas com ressalvas.

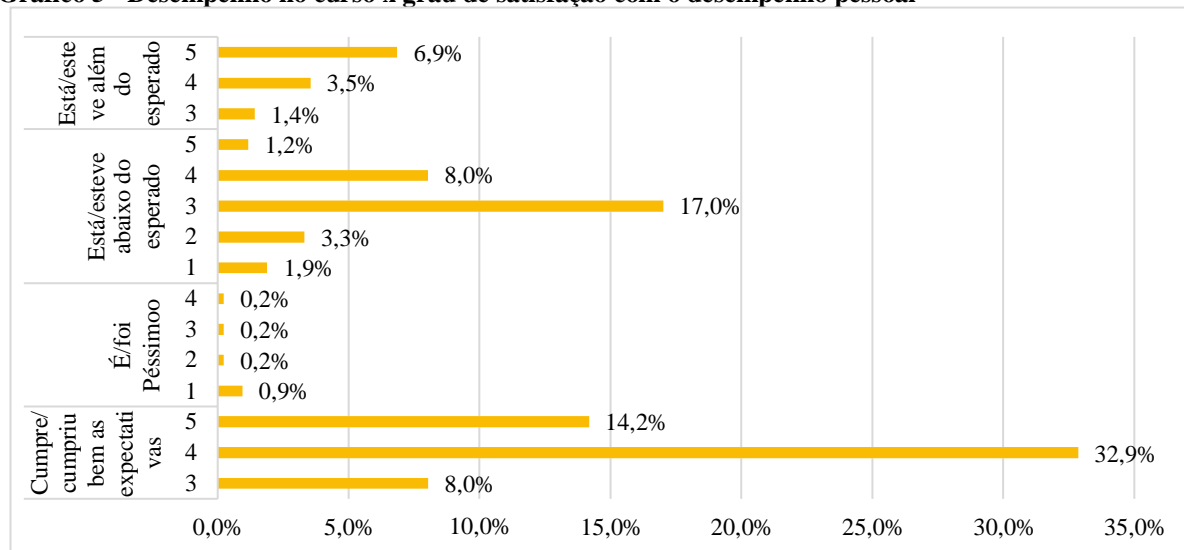
Gráfico 4 - Recomendaria o curso a alguém



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Retornando a questão do desempenho pessoal, 57,3% os discentes da UAB/UNEB responderam que o curso cumpriu bem as expectativas que tinham e 29,8% que o desempenho está ou esteve abaixo do esperado. O Gráfico 5, apresentado a seguir, explicita a correlação entre o desempenho no curso *versus* o grau de satisfação com o desempenho pessoal (expectativas). No resultado da Pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, 67,8% dos estudantes disseram que o curso cumpriu bem as expectativas.

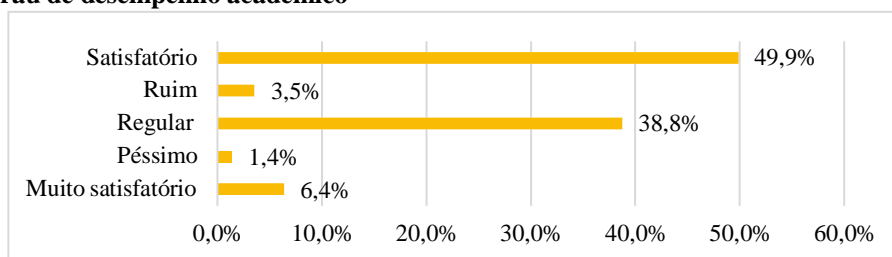
Gráfico 5 - Desempenho no curso x grau de satisfação com o desempenho pessoal



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Os alunos foram indagados quanto ao seu grau de desempenho acadêmico, do qual 49,9% disseram ser satisfatório, 38,8% apontaram como regular, 6,4% declararam ser muito satisfatório, em contrapartida 3,5% avaliaram como ruim e 1,4% afirmaram ser péssimo. Nos resultados da pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, 75,5% consideraram o próprio desempenho muito satisfatório ou satisfatório. As regiões Sudeste (19,4%) e Sul (19%) indicaram taxas de ‘muito satisfatório’ acima da média nacional (17%). Os resultados da UAB/UNEB (6,4%) estão abaixo do resultado da referida pesquisa da CAPES e da média nacional.

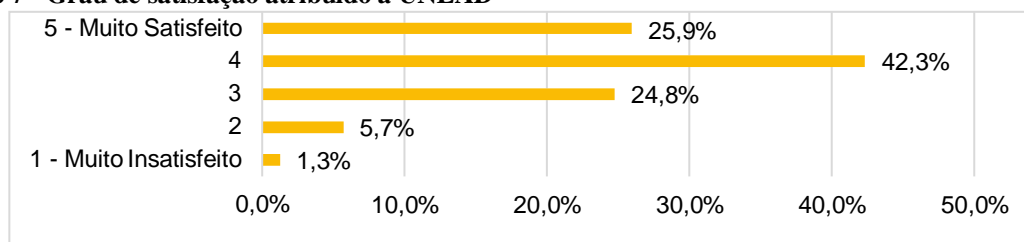
Gráfico 6 - Grau de desempenho acadêmico



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Para verificação final, questionou-se sobre o grau de satisfação atribuído a UNEAD, 42,6% dos discentes deram nota 4, 28,8% deram nota 5, 22,4 % deram nota 3, 4,8% deram nota 2 e apenas 1,3% deu nota 1. Nos resultados da pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, o Sistema UAB foi bem avaliado pelos estudantes pesquisados e, considerando a distribuição geográfica das ofertas, em muitos indicadores houve convergências de equidades entre as regiões.

Gráfico 7 - Grau de satisfação atribuído a UNEAD



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Considera-se que, de modo geral, os resultados apontam um bom nível de satisfação no desempenho da UAB/UNEB, impactando positivamente na satisfação dos discentes e egressos.

Ao final do instrumento de coleta de dados foi disponibilizado um espaço para o posicionamento do discente - “Se você tem algum posicionamento adicional relate aqui”. Após a avaliação das questões objetivas, foram categorizadas as respostas por temas, um deles foi denominado como “elogios”. Apresentamos uma nuvem de palavras com a representação dos posicionamentos aqui destacados. São eles:

“Eu me sinto muito feliz em poder fazer parte da Uneb, ainda mais que é um curso gratuito e na minha própria cidade. Será de grande valia para a minha formação profissional e pessoal.”

“Sou grata pelo curso que a UNEB me ofertou.”

“O legado propagado ao longo dos anos, torna a UNEB (presencial ou à distância), uma das mais conceituadas universidades do país. Estou lisonjeado em fazer parte dessa família.”

“Graça a inovação da educação estou tendo a possibilidade de estudar.”

“Agradeço a todos os envolvidos UNEAD/UNEB.”

Figura 1 - Nuvem de Palavra - Categoria “Elogios”



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

Na categoria elogios, encontramos relatos positivos sobre a UNEB, UNEAD, aos seus diferentes atores, conforme relata a nuvem de palavras apresentada na Figura 1.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentado, permite conhecer as percepções e expectativas dos discentes EaD/UNEB. No que diz respeito ao perfil geral do aluno observou-se que a maioria do corpo discente é do sexo feminino (66,7%), se auto declaram como pretos e pardos (87,9%), possuem de 29 a 38 anos (37,8%) e estão na primeira graduação (67,1%). O perfil apresentado valida o que diz Bates (2016), ao afirmar que as instituições de educação superior devem representar o mesmo tipo de diversidade econômica e cultural que a sociedade em geral. As ofertas da modalidade EaD, na UNEB, tem garantido ampliado o acesso à educação superior no interior do estado da Bahia, ampliando a diversidade de alunos no contexto da Universidade.

No que diz respeito ao perfil acadêmico, verificou-se que a maioria dos respondentes ingressaram na UNEB em 2017 (82,3%), não está trabalhando na rede de educação (78,7%) e são 91,7% graduandos. Esses discentes, na sua maioria, atribuem ao seu desempenho pessoal entre 1 e 5 a nota 4 (47%) e recomendariam 54,8% ou recomendariam com ressalvas 41,4% o curso da UNEB para outras pessoas.

Por fim ao serem questionados sobre a nota que dariam a UNEB de 1 a 5, sendo um a pior nota e cinco a melhor nota, a maioria atribuiu nota 4 (42,3%). A nota quatro é coincidente com a nota obtida no último recredenciamento da Unidade realizado pelo MEC.

As questões objetivas e os seus resultados são também mais bem ilustrados na questão aberta. Em relação aos elogios à UNEAD, estes centram-se basicamente no fato da Unidade pertencer a UNEB e, portanto, merecer um reconhecimento público, já que a Universidade do Estado da Bahia é considerada uma Universidade “Popular e Inclusiva”, além, é claro, de ser uma universidade pública.

A construção da aprendizagem com mediação tecnológica pode ser profundamente alterada, principalmente se reconhecermos o potencial universalização da educação superior. A proximidade com o aluno ajuda a compreender melhor as suas necessidades, suas ideias, suas carências e suas perspectivas. Isso possibilita a criação de novas formas de interação com os professores e com os tutores, levando a Universidade a pensar em novas práticas pedagógicas. A UNEAD depara-se aqui com o desafio de encontrar formas inovadoras e viáveis de integrar tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, superando as limitações de infraestrutura encontrada nos polos de apoio presencial dos diferentes municípios e promovendo o desenvolvimento das suas práticas pedagógicas e das suas diferentes equipes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BATES, A. W. (Tony). **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BRASIL. **Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm>. Acesso: 20 de abr. 2020.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei Nº 13.005 de 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>. Acesso em: 16 de abr. 2020.

CAPES. **O que é o Sistema UAB e sua legislação**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/acesoainformacao/informacoes-classificadas/93-conteudo-estatico/7836-o-que-e-uab>. Acesso em: 5 ago. 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2018.

LEAL, Léa Fernandes Viana. **Educação On-line: Estratégias de Fronteiras do curso Mídias na Educação do Estado da Bahia - Brasil**. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 2015.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. **Portaria N.º 301, de 7 de abril de 1998**. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância.

_____. **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017**. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.

PIRES, Carla Fernanda Ferreira. O estudante e o ensino híbrido. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

UNEAD. **Relatório de Diagnóstico dos Polos que atendem a modalidade Educação a Distância da UNEB**. 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Resolução do Conselho Universitário nº 1241/2016, de 29 de novembro de 2016**. Aprova o regimento Interno da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Resolução do Conselho Universitário nº 1.391/2019, de 27 de agosto de 2019**, que autoriza a criação de Polos para oferta de Cursos na modalidade EaD – Graduação, Pós-Graduação e Extensão, na estrutura dos *Campi* Universitários da UNEB, na forma que indica.